

O QUE É O PASSE?

(O dom de curar)

Wladimir Lisso

A terapia espírita em uma das suas formas, os passes, fundamenta-se na Teoria dos Fluidos, constituindo-se suas técnicas naquelas já desenvolvidas por Mesmer no século XVIII, a partir da análise da atração dos ímãs, através do estudo do que se denominou Magnetismo, o que Allan Kardec mais tarde passou a denominar de fluidos vitais, magnéticos ou animais. As relações existentes entre corpos animados e inanimados já foram identificadas nos trabalhos de Mesmer e seus seguidores embora não tenham considerado a participação ativa dos Espíritos na terapia que denominou-se de MAGNETIZAÇÃO.

A terapia aplicada pelos magnetizadores consiste basicamente na doação do fluido magnético – INERENTE AO SER HUMANO - e, neste sentido, o magnetismo se apresenta como conhecimento preparatório do terreno para o desenvolvimento da terapia espírita que chamamos de Fluidoterapia TRATANDO-SE – EFETIVAMENTE – DO PRECURSOR DA TERAPÊUTICA ESPÍRITA. Acrescente-se que, embora os magnetizadores dos séculos XVIII e XIX apenas citassem a transferência de fluidos magnéticos, não há como negar a presença constante do Plano Espiritual –MESMO NO TRABALHO DOS MAGNETIZADORES – EMBORA não identificada nas obras sobre magnetismo, mas de fato atuantes tendo em vista os objetivos visados com a terapia DE LEVAR CONFORTO E ALÍVIO ÀS PESSOAS EM SOFRIMENTO.

Nas práticas espíritas, a partir da Codificação E DIVERSOS ARTIGOS INCLUÍDOS NA REVISTA ESPÍRITA, reconhecemos a presença do Plano Espiritual que, através de colaboradores desencarnados, participam de todos os trabalhos espirituais com o fluido espiritual menos denso em relação ao fluido vital ou magnético e perispiritual que faz parte do campo fluídico individual do colaborador passista. Conforme enfatiza Allan Kardec, os passes se traduzem em uma doação de fluidos no geral mistos, pois que são doados fluidos vitais e perispirituais dos colaboradores encarnados e espirituais, dos Espíritos desencarnados que participam dos trabalhos prevalecendo em maior quantidade um ou outro tipo de fluido, de acordo com as necessidades específicas do assistido em relação a problemas físicos ou espirituais. É justamente para atender a maior ou menor participação nos passes dos colaboradores encarnados – de acordo com as características dos assistidos atendidos em determinados trabalhos - que se estabelecem os movimentos dos passes, visando uma maior ou menor doação dos fluidos inerentes a tais colaboradores.

Pesquisas em laboratórios de universidades em todo o mundo já se direcionam para a identificação de modificações nos mecanismos do cérebro a partir das doações dos fluidos, em especial o fluido magnético ou humano, que recebe denominações diferentes de acordo com a doutrina espiritualista que adota terapias semelhantes aos passes. Ainda identificado em seus efeitos e em fotografias em laboratório de universidades por Kirlian. A imposição de mãos, embora identificada em geral como passe, deste se diferencia no aspecto técnico, por se tratar de posição estática sem o movimento que integra o conceito do passe.

A imposição de mãos é adotada como técnica única, mediante projeção de fluidos em um único campo, a partir da conclusão de que, absorvidos neste campo específico, se distribuem de acordo com as necessidades do assistido pelas regiões mais necessitadas de fluidos. Entretanto, cita Kardec o desenvolvimento das técnicas e vários autores se direcionam no sentido de que os passes podem ser desenvolvidos a partir da utilização de técnicas específicas. Entendemos que qualquer técnica ou procedimento deve considerar a existência dos plexos – zonas de terminações nervosas no sistema nervoso central. Doações de fluidos direcionadas para tais zonas (no nosso entendimento, qualquer forma de matéria doada de fora para dentro é mais facilmente absorvida pelos plexos se a eles direcionadas através da doação através das mãos – na concepção espírita como órgãos concentradores de fluidos, por serem tais terminações focos de captação de sensações e percepções do mundo exterior).

Quanto ao conceito de centros de força, embora citados por alguns autores, não encontra apoio na Codificação, em especial em **A Gênese**, aonde citam os Espíritos de maneira direta e clara não existir no Perispírito regiões localizadas especiais de captação de sensações e percepções, citando especificamente a referida obra que se realiza (a captação) através de toda a extensão do corpo perispiritual.

Os diversos movimentos do passe, jatos fluídicos, transversal cruzado, longitudinal, perpendicular, circular e dispersivos são adotados dentro das técnicas utilizadas com efeitos diversos atuando preponderantemente nesta modalidade de terapia a vontade e o pensamento do colaborador passista sem os quais nenhuma eficácia terá o simples movimento. Cumpre destacar que "passe" se traduz em movimento, mas sob o governo da alma -o espírito encarnado- que atua através com a vontade e o pensamento movimentando seu potencial de amor e dando aos fluidos as qualidades necessárias a produzir no assistido os benefícios que buscam na assistência espiritual.

Sem a participação ativa do colaborador, doando amor através da exteriorização dos sentimentos nos pensamentos e passes, o objetivo da terapia, que é a doação de fluidos bons, não é alcançado. Essencial para a eficácia da terapia espírita o ambiente, o colaborador preparados, o colaborador na posição de tarefeiro da Seara de Jesus, procurando doar o melhor de si mesmo em benefício de seu próximo. Assim, cabe ressaltar nos passes a importância da atuação mental do colaborador passista, que prevalece em relação à sua forma, embora a forma – direção da doação em plexos - permita maior absorção dos fluidos qualificados pelo amor em ação na Assistência Espiritual.

A eficácia do passe vai depender da atuação da vontade, projetando os fluidos em determinada direção e dos sentimentos que através dos pensamentos qualificam os fluidos projetados com as características necessárias a atingir os resultados visados com a terapia espírita. Sem a participação ativa da alma - o espírito encarnado - através dos citados elementos vontade e pensamento - o passe se traduz apenas em movimento sem significação. A ação dos fluidos se explica pela atuação do pensamento que traduz os sentimentos, qualificando as partículas elementares dos fluidos de acordo com a característica dos sentimentos manifestada no nosso padrão mental.

Ressalta-se sempre a necessidade de educação do assistido à luz do Evangelho de Jesus e dos ensinamentos trazidos na Codificação como forma de erradicação da causa primária dos desequilíbrios de toda ordem, que está no quadro de imperfeições que caracterizam espíritos em mundos de provas e expiações, traduzindo-se tais provas e expiações em manifestação da Lei Divina, trazendo equilíbrio em substituição ao desequilíbrio gerado pelos nossos sentimentos, pensamentos e ações.